

FESTIVAL PROVÍNCIA SONORA

The image features a background of repeating text in shades of green and orange, creating a textured effect. Overlaid on this are several large, overlapping organic shapes in shades of orange and red, resembling stylized leaves or petals. The main title is prominently displayed at the top in a bold, green, sans-serif font.

2023

Um festival itinerante e, ao mesmo tempo, de proximidade e aproximação.

O coração do Festival Província Sonora pulsa em Vieira do Minho de onde flui para Leiria, Zamora (Espanha), Macedo de Cavaleiros, Valtellina (Itália), Castelo Branco e Faial, afirmando o espírito de itinerância, descentralização e internacionalização.

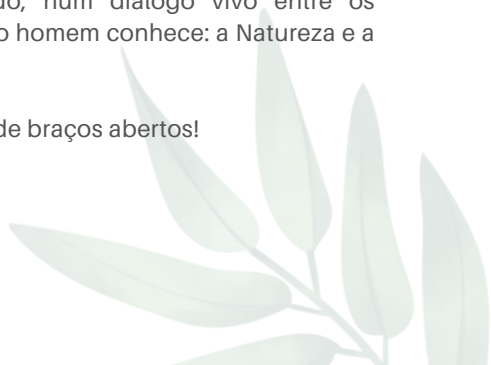
Com um conceito original e inovador, de março a setembro de 2023, este festival pretende unir costumes e sons numa viagem musical. Aliado a este conceito e tendo em conta a natureza envolvente, Província Sonora apresenta uma forte conexão com a preservação de território e as causas ambientais.

Um festival que une todos quantos nele participam. Pessoas que, apesar de não se conhecerem, têm algo em comum. Locais que, embora distantes, estão ligados através do festival. A música como elemento de coesão social, despertando consciências ecológicas e fomentando o respeito pelo meio ambiente.

Resultam as singularidades de cada geografia, os seus costumes, as suas comidas, as suas gentes e os seus ofícios. Assim se quer o Província Sonora, um espaço de partilha, de aprendizagem e, sobretudo, de chamada de atenção para outros sons, outras formas de vida, outro respeito pelo meio envolvente. Num formato aberto e líquido, num diálogo vivo entre os meandros de duas artes tão antigas quanto o homem conhece: a Natureza e a Música.

Junte-se a nós nesta viagem. Será recebido de braços abertos!

Dalila e Vanessa



FESTIVAL PROVÍNCIA 2023 APRESENTA
ÇÃO SONORA 2023
FESTIVAL PROGRAMA
MAPROVÍNCIAS SONORA
ARTISTAS 2023
FESTIVAL PROVÍNCIA
EQUIPA FESTIVAL
SONORA 2023
LOCAIS PROVÍNCIA
SONORA 2023
FESTIVAL PROVÍNCIAS
SONORA 2023
FESTIVAL

Os momentos do festival

Concertos Vespertinos

Durante a tarde, acontecem os concertos Vespertinos, com diferentes abordagens e estilos, cantando e narrando histórias sob a brisa da tarde. Dedicados a pequenos agrupamentos de música de câmara, são momentos de contemplação intimista.

Concertos ao Luar

Aproveitando a luz da lua e a boa feição dos manjares, os concertos ao luar acontecem sob o manto estrelado da Serra, trazendo ares de nostalgia. Contando com agrupamentos maiores, os concertos da noite são mais dedicados à folia e ao cruzamento entre as diversas artes.

Paisagem Sonora

Momento de contemplação na natureza em que um instrumento pinta sonoramente a paisagem natural, através de momentos únicos de união entre música, pessoas e natureza.

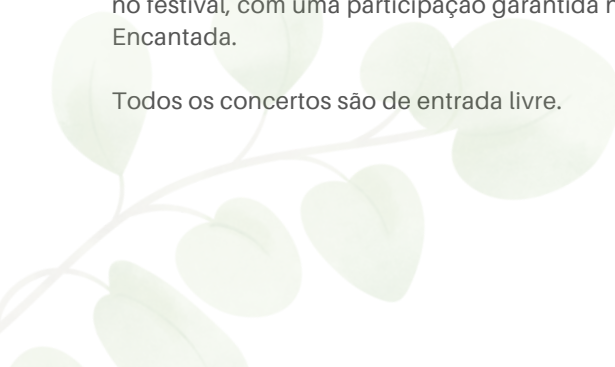
Desgarrada Encantada

É o momento em que se faz a festa entre todos. Todos os que se queiram juntar ao “Ensemble Provinciano” que não é nada mais nada menos que um grupo de geografia variável onde a magia acontece e os profissionais tocam lado a lado com membros da comunidade.

Província Educativa - Atelier de Sons

Uma das partes mais importantes na música é a educação e contamos com ela para poder influenciar as mentalidades para caminhos mais ousados. Assim, o conjunto de workshops oferecidos à comunidade existe para o encontro de gerações - potenciando novos diálogos - e para a integração da comunidade no festival, com uma participação garantida no grande momento - a Desgarrada Encantada.

Todos os concertos são de entrada livre.



FESTIVAL PROVÍNCIA
2023
APRESENTA
SONORA 2023
FESTIVAL PROGRAMA
PROVÍNCIAS SONORA
ARTISTAS 2023
FESTIVAL PROVÍNCIA
EQUIPA FESTIVAL
SONORA 2023
LOCAIS PROVÍNCIA
SONORA 2023
FESTIVAL PROVÍNCIAS
SONORA 2023
FESTIVAL

LEIRIA

Coprodução: Festival Música em Leiria

22 março

António Rosado e Filipe Quaresma

Concerto Vespertino no Palácio dos Ataídes | 19h30

23 março

Nuno Pinto e Bernardo Soares:

Viagem ao Mundo em 1 Hora

Concerto Vespertino no Teatro Miguel Franco | 19h30

ZAMORA, Espanha

Provincia Sonora Transfronteiriço

15 julho

António Rosado e Filipe Quaresma

Concerto ao Luar na Fundação Rei Afonso Henriques | 22h

MACEDO DE CAVALEIROS

Provincia Sonora Transfronteiriço

16 julho

O Bando de Surunyo

Concerto ao Luar na Igreja de São Pedro | 21h30

VIEIRA DO MINHO

21 julho

Livia & Fred

Concerto ao Luar na Praça Guilherme de Abreu | 22h

22 julho

Martín Sued

Paisagem Sonora no Caminho Anissó-Soutelo | 10h

Concerto para Famílias

Casa de Lamas | 17h30

*inclui uma Atividade Educativa para crianças

António Rosado e Filipe Quaresma

Concerto Vespertino na Casa de Lamas | 19h

Ensemble Provinciano e Artistas locais

Desgarrada Encantada na Praça Guilherme de Abreu | 22h

23 julho

Podcast Efeitos Colaterartes com

convidados especiais na Casa de Lamas | 11h

Parceria com Festival Efeitos Colaterartes

Nuno Pinto e Bernardo Soares:

Viagem ao Mundo em 1 Hora

Concerto Vespertino na Casa de Lamas | 19h30

Martín Sued e Orquestra Assintomática

Concerto ao Luar na Praça Guilherme de Abreu | 22h

VALTELLINA, Itália

Coprodução: Festival LAltraNote

25 julho

Filipe Quaresma e Miguel Borges Coelho

Concerto ao Luar no Auditorium scuole Valdisotto | 22h

CASTELO BRANCO

8 setembro

Daniel Bernardes, Filipe Quaresma e

João Barradas: Vignette

Concerto ao Luar no Cine-Teatro Avenida | 21h30

9 setembro

Podcast Efeitos Colaterartes com

convidados especiais no Cine-Teatro Avenida | 11h

Parceria com Festival Efeitos Colaterartes

PICO

Coprodução: Festival Lava

27 setembro

Daniel Bernardes, Filipe Quaresma

e João Barradas: Vignette

Concerto ao Luar no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Roque do Pico | 21h



©DavidRodrigues

ANTÓNIO ROSADO E FILIPE QUARESMA

Coprodução: Festival Música em Leiria

Leiria - 22 março

Concerto Vespertino no Palácio dos Ataídes | 19h30

Província Sonora Transfronteiriço

Zamora - 15 julho

Concerto ao Luar na Fundação Rei Afonso Henriques | 21h30

Vieira do Minho - 22 julho

Concerto Vespertino na Casa de Lamas | 19h

António Rosado (piano) e Filipe Quaresma (violoncelo), dois dos mais destacados músicos portugueses do nosso tempo, trazem-nos uma maravilhosa gravação das Sonatas para Violoncelo nº 4 e 5 e as famosíssimas sete Variações sobre o tema “Bei Männern, Welche Liebe Fühlen” de Beethoven.

Um álbum belíssimo que regista para a posteridade a arte única deste duo de enorme talento, em celebração dos 250 anos de Ludwig van Beethoven.

Programa

C. Debussy

1. Prologue: Lent, sostenuto e molto risoluto
2. Sérénade: Modérément animé
3. Finale: Animé, léger et nerveux

L. van Beethoven

Sete Variações sobre tema "Bei Mannern, welche Liebe fuhlen"
da Flauta Mágica de Mozart, WoO 46

Luís de Freitas Branco

Sonata para violoncelo e piano

1. Moderato
2. Muito Vivo
3. Muito moderato
4. Muito Vivo





©VladimirZubac

O BANDO DE SURUNYO

Provincia Sonora Transfronteiriço

Macedo de Cavaleiros - 16 julho

Concerto ao Luar na Igreja de São Pedro | 21h30

O Bando de Surunyo é a frente interpretativa e laboratorial de um projecto multidisciplinar de estudo e divulgação de música ibérica dos séculos XVI e XVII. Incidindo particularmente sobre repertório inédito albergado por fontes portuguesas, o ensemble apresenta regularmente obras em primeira audição moderna. O projecto abrange música tanto de quem como de além fronteiras, tendo como objectivo proporcionar ao público, através da música e da poesia, o contacto com a pluralidade, ecletismo e riqueza do pensamento e imaginário do renascimento e barroco europeus.

Ficha Artística

Eunice Abranches d'Aguiar - soprano

Patrícia Silveira - alto

Carlos Meireles - tenor

Sérgio Ramos - baixo

Ivan Oliveira - guitarra de 5 ordens

Hugo Sanches - alaúde e direcção artística

Programa

ÛA ENSELADA NOVAMENTE GUISADA Música, Teatro e Devoção no Renascimento Ibérico

MATEO FLECHA (1481 - 1553)

I. El fuego (ensalada a 4)

CANCIONEIRO DE UPPSALA (1556)

II. Soy serranica (vilancete a 4)

CANCIONEIRO DE ELVAS (C. 1560/70)

III. Tu gitana que adivinas (vilancete a 3)

IV. Mirad que negro amor (terceto a 3)

JOSQUIN DESPREZ (C. 1440 - 1521)

V. Mille regretz (canção a 4)

JUAN DEL ENZINA (1468 - 1529)

VI. Fata la parte (vilancete a 4)

VII. Cucu (vilancete a 4)

LUYS MILAN (C. 1500 - C. 1561)

VIII. Triste estava muy quexosa (romance)

PEDRO ESCOBAR (C. 1465 - C. 1535)

IX. Clamabat autem mulier cananea (motete a 4)

PIERRE ATTAIGNANT, ED. (C. 1494 - 1551/2)

X. Tourdion (a 4)

CANCIONEIRO DO PALÁCIO (1556)

XI. Rodrigo Mar nez (vilancete a 4)

MATEO FLECHA

XII. La bomba (ensalada a 4)





CONCERTO PARA FAMÍLIAS

Vieira do Minho - 22 julho
Casa de Lamas | 17h30

Programa

R. Schumann
Cenas Infantis, op. 15

Dalila Teixeira, piano
Vanessa Pires, leitura de história



©AdrianaRomero

DANIEL BERNARDES, FILIPE QUARESMA E JOÃO BARRADAS

VIGNETTE

Castelo Branco - 8 setembro

Concerto ao Luar no Cine-Teatro Avenida | 21h30

Coprodução: Festival Lava

Pico - 27 setembro

Concerto ao Luar no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Roque do Pico | 21h

Os grandes filmes mergulham-nos no seu universo próprio, impactam-nos a um nível visceral pela força da visão dos seus realizadores transposta para o grande ecrã. Vignette nasce de um diálogo com filmes de Teresa Villaverde, Manoel de Oliveira, Paulo Rocha, João Botelho, Pedro Costa e Sérgio Tréfaut, uma tentativa de cristalizar em música esse encantamento espoletado por aquelas personagens, imagens, histórias... o acordeão de João Barradas e o violoncelo de Filipe Quaresma juntam-se ao piano de Daniel Bernardes para dar vida a estas novas composições do pianista, onde a música erudita e a improvisação dialogam livremente.

Programa

Ossos

Memória do Poço Seco

Mutantes (I, II, III)

Angélica

Interlúdio em Ré

Domingo à Tarde

Minha Mãe

Um Prelúdio em Forma de Assim



ENSEMBLE PROVINCIANO E ARTISTAS LOCAIS

Vieira do Minho - 22 julho
Concerto Vespertino na Casa de Lamas | 19h

Diretamente ligado à edição de Vieira do Minho do festival Província Sonora, nasce o Ensemble Provinciano, um coletivo artístico que se dedica ao cruzamento entre grupos que se dedicam à música tradicional local e a música erudita. Composto por três músicos residentes (Dalila Teixeira, Daniela Castro e João Diogo Leitão), O Ensemble recebe em cada uma das suas apresentações diferentes músicos capazes de deambular entre a música escrita e improvisada e de abarcar no seu imaginário criativo algo que una os dois mundos em questão. Será sempre bom lembrar que a música surge por necessidade de comunicação, vindo de um sítio genuíno e autêntico que remonta à natureza e a uma ligação evidente com outros costumes. Assim, tendo na sua base uma pianista e cantora (Dalila Teixeira), uma flautista/violinista, bailarina e cantora (Daniela Castro) e o violeiro de braguesa (João Diogo Leitão), todos os desafios em que se apresenta acabam por ser novos e frescos, tanto para quem vê, como para os músicos que incorporam o grupo.

Com as participações especiais de:
Associação Defensora dos Interesses de Rossas;
Rancho Folclórico "Ceifeiros de Cantelães";



©TiagoMartins



©LeonorFerreira

FILIPE QUARESMA E MIGUEL BORGES COELHO

Coprodução: Festival LAltraNote

Valtellina, Itália - 25 julho

Concerto ao Luar no Auditorium scuole Valdisotto | 22h

Programa

Franz Doppler

Nocturno

Luís Tinoco

Prolonging for solo cello

Ernst Stahl

Nocturno

L. van Beethoven

Trio em Ré Maior, op. 7, nº1, "Fantasma"



©PoínaMalina

LÍVIA & FRED

NUVEM RÓSEA, CHÃO DE ESTRELAS

Vieira do Minho - 21 julho

Concerto ao Luar na Praça Guilherme de Abreu | 21h30

"Nuvem rósea, chão de estrelas" é o mais recente espetáculo da aclamada dupla Lívvia & Fred (Lívvia Nestrovski e Fred Ferreira). Reconhecidos internacionalmente pelas suas escolhas de repertório e pelos seus arranjos de rara beleza, Lívvia & Fred exploram agora o universo das serestas, género que surgiu em meados do século XIX no Rio de Janeiro, do qual se desenvolveu a canção popular urbana. Assim, neste concerto, entrelaçam-se Tom Jobim, Villa-Lobos, Chico Buarque, Mário de Andrade e compositores da cena contemporânea, todos alinhados pelo mote do antigo trovador cantando para sua amada sob a luz da Lua.



©NivaroAlonso

MARTÍN SUED

Vieira do Minho - 22 julho

Paisagem Sonora no Caminho Anissó-Soutelo | 10h

Momento de contemplação na natureza em que o bandoneon pinta sonoramente a paisagem natural, através de momentos únicos de união entre música, pessoas e natureza. Contamos nesta edição de Macedo de Cavaleiros, uma caminhada pela Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, numa contemplação que deambula entre o bandoneon, a água e as pessoas, e em Vieira do Minho por Anissó-Soutelo, que culmina num concerto na Igreja da Nossa Senhora da Lapa, capela que reside dentro de uma pedra.



©JobaoCortez

MARTÍN SUED E ORQUESTRA ASSINTOMÁTICA

Vieira do Minho - 23 julho

Concerto ao Luar na Praça Guilherme de Abreu | 21h30

Martín Sued e Orquesta Assintomática é um sexteto instrumental liderado pelo bandoneonista Martín Sued. Criado durante o ano de 2020, o grupo apresenta um repertório de composições originais para uma formação que inclui os instrumentos característicos de uma formação tradicional de tango, mas que utiliza essas raízes para caminhar para além das fronteiras do género. Para além da música, os espectáculos de Martín Sued & Orquesta Assintomática distinguem-se pela dimensão cénica e performativa, que faz o público mergulhar nesta sonoridade única, feita de cores contemporâneas e iluminada pela tradição popular argentina.



©VanessaPires

NUNO PINTO E BERNARDO SOARES **VOLTA AO MUNDO EM 1H**

Coprodução: Festival Música em Leiria

Leiria - 23 março

Concerto Vespertino no Teatro Miguel Franco | 19h30

Vieira do Minho - 23 julho

Concerto Vespertino na Casa de Lamas | 19h30

Abrimos as cortinas do espetáculo na Broadway do início do século XX, fazendo, logo de seguida, uma viagem histórica ao barroco alemão. Daí, passamos para o imaginário chinês às mãos de um compositor italiano e voltamos a colocar os pés na nossa terra, Portugal, com um compositor que, na sua música, gosta de citar outros e, num instante, passamos do jazz à ópera e ao contemporâneo húngaro. Em tanta mistura de estilos e épocas, pareceu-nos bem incluir um romantismo tardio da Argentina e uma música brasileira longe da exuberância dos seus ritmos mais tradicionais, mas apelando à contemplação. Finalmente, pela pena do mesmo compositor e clarinetista húngaro que nos tinha levado à Broadway, vamos até às tradições do médio oriente unindo, pela música, um mundo inteiro numa obra intitulada "A paz esteja convosco!"

Programa

Béla Kovács
After you, Mr. Gershwin!

J. S. Bach
Sonata BWV 1020

Michele Mangani
Colors from China

Telmo Marques
Waxed Floor

Carlos Guastavino
Las Presencias: Rosita Iglesias

Villani-Côrtés
Luz

Béla Kovacs
Sholem-Alekhem, Rov Feidman

Lyudmila Shukaylo
Romance





PODCAST EFEITOS COLATERARTES COM CONVIDADOS ESPECIAIS

Parceria com Festival Efeitos Colaterartes

Vieira do Minho - 23 julho

Oradores convidados: Martin Sued e Ana Ribeiro
Casa de Lamas | 11h

Castelo Branco - 9 setembro

Oradores convidados: Daniel Bernardes e Carlos Semedo
Cine-Teatro Avenida | 11h

Um Podcast que se propõe a analisar danos crónicos dos artistas em geral, de uma forma mais ou menos pouco analítica. Num conjunto de programas diferentes, o programa apresenta algumas características específicas, assim como rúbricas que servem um propósito: divulgar e difundir a arte em geral no país, a partir também da divulgação dos artistas que pertencem à plataforma Artway Showcase. Com apresentação de Dalila Teixeira e edição de Zeca Afonso, a dupla esmifra os recantos dos temas a que se propõe e procura intervir ativamente na sociedade.

FESTIVAL PROVÍNCIA
CIA 20 APRESENTA
ÇÃO SONORA 2023
FESTIVAL PROGRAMA
MA PROVÍNCIAS SON
NORA **ARTISTAS** 20
23 FESTIVAL PROV
ÍNCIA EQUIPA FEST
IVAL SONORA 2023
LOCAIS PROVÍNCIA
SONORA 2023 FEST
TIVAL PROVÍNCIAS
SONORA 2023 FEST



©Kristarelina

ANTÓNIO ROSADO **piano**

Dele disse a revista francesa Diapason que é um "...intérprete que domina o que faz. Tem tanto de emoção e de poesia, como de cor e de bom gosto."

António Rosado tem uma carreira reconhecida nacional e internacionalmente, corolário do seu talento e do gosto pela diversidade, expressos num extenso repertório pianístico. Estudou no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, partindo aos dezasseis anos para Paris onde foi discípulo de Aldo Ciccolini no Conservatório Superior de Música e nos Cursos de Aperfeiçoamento em Siena e Biella. Já se apresentou a solo inúmeras vezes com orquestras nacionais e internacionais, e a sua discografia contempla obras marcantes do repertório para piano solo e de música de câmara. Laureado pela Academia Internacional Maurice Ravel e pela Academia Internacional Perosi, pelo Concurso Internacional Vianna da Motta e pelo Concurso Internacional Alfredo Casella de Nápoles. Em 2007 foi distinguido pelo Governo Francês com o grau de Chevalier des Arts et des Lettres.



©VanessaPires

BERNARDO SOARES **piano**

Bernardo Soares estudou na Escola de Música do Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, na classe da professora Sofia Lourenço, onde recebeu o seu diploma com grande distinção.

Como pianista clássico, tem tido a oportunidade de se apresentar em concerto com alguns dos mais importantes solistas nacionais e internacionais, como Horácio Ferreira, António Saiote, Nuno Pinto, Ana Maria Ribeiro, Aurelien Pascal, Thomas Ruedi e Koh Kameda. Paralelamente, colabora regularmente com companhias de teatro, entre as quais se destacam as Comédias do Minho, Teatro a Quatro, Ao Cabo Teatro, entre outras, onde assume as funções de intérprete, compositor e diretor musical. É regularmente convidado a colaborar com orquestras e ensembles portugueses, como a Banda Sinfónica Portuguesa, a Orquestra do Festival de Marvão, Quarteto Contratempus, sendo dirigido por maestros como Jan Cober, Douglas Bostock, José Eduardo Gomes, Jan Wierzbza, José Pascual Villaplana e Christoph Poppen.

Atualmente, é um dos pianistas acompanhadores mais requisitados, apresentando-se em concertos, provas, concursos e festivais com inúmeros jovens músicos, destacando-se o "Prémio Jovens Músicos", "Clarmet" e "Paços Premium".



©RaquelCouto

DALILA TEIXEIRA piano

Dalila incorpora o Serviço Educativo da Casa da Música (desde 2019) em dois projetos: Coro infantil da Casa da Música e Coro infantil nas escolas; é pianista acompanhadora do Coro Lira (desde 2019) e na Academia de música José Atalaya (desde 2021). É membro fundador do Quarteto Caleidoscópio (desde 2019), que desenvolve um trabalho fundamentalmente entre música e luz. Trabalha ainda na Artway, no departamento de Showcase, desde 2020, bem como na gestão de projetos. Enquanto cantora, é ainda membro do Canto Nono, estando em preparação de um espetáculo de homenagem a José Mário Branco.

Depois de concluída a licenciatura em piano, na ESMAE, sob a orientação de Miguel Borges Coelho, em 2015, completa o mestrado em interpretação artística, na mesma instituição, em 2019, sob a orientação de Pedro Burmester e Daniel Moreira. Na sua dissertação de mestrado apresenta uma forte componente analítica de Quatour pour la fin du Temps de Olivier Messiaen, aliada a um trabalho performativo com o Quarteto Caleidoscópio. Desde então, esta formação pretende promover o diálogo entre a performance e a luz, num formato inovador. Assim, a sua vertente de investigação e de performance avançam a par com a sua vida laboral, que passa por ser pianista acompanhadora e professora de piano.

Enquanto performer participou em cursos sob a orientação de Luís Pipa, Badura Skoda, Boris Berman, Josep Colom, Yuri Ananiev, Joop Celis, Pedro Burmester, Christian Pohl, Eldar Nebolsin, Serghei Covalenco, Fausto Neves, Luis Fernando Perez, Marta Zabaleta, Paulo Oliveira.



©RicardoGraça

DANIEL BERNARDES piano e composição musical

Daniel Bernardes nasceu em Alcobaça a 26 de Junho de 1986. Começou a estudar piano aos 5 anos de idade e aos 18 mudou-se para Paris, admitido na École Normale de Musique de Paris. Regressa a Portugal para se dedicar ao Jazz, estudando com Filipe Melo na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas, ingressando depois na Escola Superior de Música de Lisboa onde, pela mão de João Paulo Esteves da Silva, se torna no primeiro Licenciado em Piano Jazz desta instituição. Frequenta actualmente o Doutoramento em Artes Musicais da Universidade Nova de Lisboa. Em 2010 apresenta o seu trio na Casa da Música com o qual lança, em 2013, o seu disco de estreia "Nascer da Terra". Desenvolve também uma actividade intensa enquanto compositor na procura de mesclar os universos do jazz e da música erudita sendo

galardoado com a Bolsa Jovens Criadores do Centro Nacional de Cultura pelo projecto "Daniel Bernardes' Crossfade Ensemble", e, em colaboração com os Drumming Grupo de Percussão, cria "A Liturgia dos Pássaros" um projecto em homenagem a Olivier Messiaen destacado pela revista norte-americana JazzTimes. A partir das recolhas de Michel Giacometti cria "O Rondó da Carpideira" um espectáculo multidisciplinar em parceria com o saxofonista Mário Marques e o artista multimédia Gonçalo Tarquínio. Trabalha igualmente para Teatro assumindo a direcção musical de "Cimbelino" de W. Shakespeare com encenação de António Pires para o Teatro do Bairro assim como de "Sweet Home Europa" de D. Carnevali com encenação de João Pedro Mamede, numa produção do Teatro Nacional D. Maria II. Estreia-se em televisão compondo a música para a série "A Espia" uma produção da Ukbar para a RTP. Chega ao cinema pela mão de João Botelho com as bandas sonoras de "Peregrinação", "O Ano da Morte de Ricardo Reis" e "Filme em Forma de Assim".



DANIELA CASTRO **canto**

Licenciada em Composição pela Esmae, Daniela Leite Castro é compositora e arranjadora, música e performer, e professora de voz, coro e práticas de conjunto no Ensino Básico e no Ensino Livre. Cruza diversas linguagens artísticas, tanto entre a Música como também com a Dança e o Teatro, ora na performance, na criação e na pedagogia, sendo a transversalidade um motor do seu interesse e procura. Faz parte da Portingaloise - Associação Cultural e Artística, grupo de estudos, performance e divulgação das danças antigas; da Coração nas Mãos - Associação Cultural e Artística, companhia de novo circo e trabalho com comunidade; e integra ainda o NEFUP - Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto e as Cantadeiras do NEFUP. Trabalha regularmente com o Projecto Cardo nas componentes pedagógica, criativa e performativa, para a preservação, divulgação e transformação da música tradicional portuguesa. Integra também a banda Retimbrar e o grupo vocal Canto Nono. A componente coral é de grande importância na sua vida e no seu trabalho. Fez parte de vários grupos vocais, entre os quais o Coro de Câmara de São João da Madeira e o Absolutem Vocem Ensemble. Nos últimos anos tem trabalhado com vários coros, dirigindo e integrando projectos em comunidade, entre os quais o Cor(p)o Metropolitano, projecto criado e financiado pela AMPorto, e o projecto Encontro Luso-Galaico, de intervenção cultural a partir de música tradicional do Minho, para o qual também escreveu um arranjo que se encontra no cancionário criado.



©TiagoMartins

FILIPE QUARESMA violoncelo

Filipe Quaresma, “...um dos mais interessantes músicos portugueses da actualidade” (P. Santos, *Jornal Público*) com uma “...forma precisa e soberbamente articulada de tocar, cheia de paixão e muitas vezes bastante contemplativa...” (*The Strad Magazine*), concilia a sua intensa carreira a solo e de música de câmara com a actividade de professor de violoncelo na ESMAE, a Orquestra Barroca Casa da Música (CdM), o Darcos Ensemble, o Sond’Ar-te Electric Ensemble e a Orchestre Révolutionnaire et Romantique de Sir John Eliot Gardiner. É também principal violoncelo convidado do Remix Ensemble CdM. Filipe apresenta-se regularmente nas principais salas e festivais de Portugal, da Europa e Estados Unidos. Estudou com David Strange e Mats Lidström na Royal Academy of Music e com Natalia Gutman na Scuola di Musica di Fiesole (Itália). Detentor do prestigiado título ARAM (Associate Royal Academy of Music), Filipe ganhou também vários prémios e bolsas de prestígio nacional e internacional. Já tocou a solo com várias orquestras nacionais e internacionais. Estreou o “Concerto para violoncelo e orquestra”, a si dedicado, de Luís Tinoco, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e Pedro Neves, assim como o concerto para violoncelo “Circumnavigare” de António Chagas Rosa com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e Pedro Amaral. A sua vasta discografia inclui “Música Portuguesa para Violoncelo Solo”, “Sonatas para violoncelo e piano” (Artway Records 2017) e “Beethoven Cello Sonatas & Variations” (Artway Records 2021). Brevemente será lançado “Bach Cello Suites” (Next 2023) com a integral das suites para violoncelo de Bach gravadas com o violoncelo Montagnana “Suggia”, gentilmente cedido pela CM Porto.



©Márcia Sofia Lessa

JOÃO BARRADAS **acordeão**

João Barradas é um dos mais conceituados e reconhecidos acordeonistas europeus, movendo-se, simultaneamente, entre a música Clássica, o Jazz e a música improvisada.

Venceu alguns dos mais prestigiados concursos internacionais para o seu instrumento na área da música erudita, dos quais se destacam, o Troféu Mundial de Acordeão (CMA) o Coupe Mondale de Acordeão (CIA), o Concurso Internacional de Castelfidardo e o Okud Istra International Competition.

Barradas tem-se apresentado, enquanto solista, nas seguintes salas: Het Concertgebouw Amsterdam, Wiener Konzerthaus, Elbphilharmonie Hamburg, Kolner Philharmonie, Tonhalle Maag Zurich, Philharmonie Luxembourg, Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa, Casa da Música Porto, Philharmonie de Paris, Konzerthaus Dortmund, L'Auditori Barcelona, Mupa Budapest, La Moanaie/De Munt, Sage Gateshead, Stuttgart Opera House, Bozar Brussels, Sadlers's Wells Theatre London, Onassis Cultural Center Athens, L'Arsenal Metz, Sava Center Belgrade, Centro Cultural de Belém, Tribeca Performing Arts Center New York.

Enquanto intérprete teve a seu cargo dezenas de estreias mundiais para acordeão solo escritas para ele por alguns dos mais destacados compositores europeus.

Foi nomeado ECHO Rising Star pela European Concert Hall Organization para a temporada 2019/2020. Nessa mesma temporada a prestigiada BBC Music Magazine nomeou-o também como um dos seus Rising Stars.

Em 2020, João Barradas obteve o 2º Prémio do Concurso de Composição SPA/Antena 2 com a sua obra "The Edge of the Sea" para Orquestra Sinfónica.



© Fabio Barros

JOÃO DIOGO LEITÃO **viola braguesa**

João Diogo Leitão tem um percurso musical intimamente ligado à guitarra clássica, enquanto intérprete. Tendo feito a sua formação superior na Universidade de Évora e, posteriormente, no Conservatório Real de Haia nas classes dos professores Dejan Ivanovic e Zoran Dukic, respetivamente, assumiu-se desde cedo como um dos talentos da sua geração, tendo sido premiado e distinguido em vários concursos, destacando-se, especialmente, o 1º lugar no “Prémio Jovens Músicos”, Nível Superior.

Sucederam-se concertos enquanto solista com a Orquestra do Norte, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Clássica da Madeira e Orquestra Gulbenkian sob a direção dos maestros José Ferreira Lobo, Pedro Neves, Pedro Amaral, Cesário Costa e Pedro Carneiro e apresentações nas mais importantes salas portuguesas como o Coliseu do Porto, Teatro Rivoli, Casa da Música, Centro Cultural de Belém ou Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

A descoberta da viola braguesa – um dos muitos cordofones tradicionais portuguesas –, o fascínio pelas suas características tímbricas e o potencial inexplorado deste instrumento desencadearam uma metamorfose. Provocaram uma urgência poética que o levou a investigar e compor música para esta viola, que surge do natural encontro entre os mundos da música erudita e música tradicional portuguesa, inovando na abordagem técnica e estética, criando um repertório próprio para este cordofone. O primeiro registo foi feito em Serpa, no Musibéria e editado em álbum pela ‘Respirar de Ouído’, em 2020.



LÍVIA & FRED **voz e guitarra**

Do clássico ao contemporâneo, do popular ao erudito, do Brasil e do mundo, assim se apresenta este DUO formado por Livia Nestrovski (voz) e o seu marido Fred Ferreira (guitarra). Juntos, dividem o palco há 9 anos, onde criam “um trabalho humano, de beleza e delicadeza, mas acima de tudo, contam histórias de forma muito pessoal” disse Ronaldo Fraga (designer de moda) que, desde 2016, desenha as roupas para eles.

Após o lançamento do primeiro disco “Duo” (2012), entre festivais e teatros, já viajaram, mais de 16 países, incluindo EUA, França, Espanha, Portugal, Itália, Inglaterra, Alemanha, República Checa, Estónia, Colômbia, Cuba México, Argentina, Líbano e até Síria, tendo sido os primeiros brasileiros a atuar no país após o início dos conflitos.

Considerada pela Polivox como uma cantora de “presença luminosa, avassaladora”, cuja voz é “uma das maiores realizações da música brasileira contemporânea”, Livia Nestrovski apresenta uma enorme versatilidade artística, ao ter outros discos editados, nomeadamente Pós Você e Eu (2016) e Sarabanda (2020), com o seu pai - Arthur Nestrovski e De Nada Mais a Algo Além (2014) com Arrigo Barnabé e Luiz Arrigo que disse “Youkali é uma das melhores interpretações que já ouvi na minha vida” - música presente no álbum “Duo”. Fred Ferreira, com dupla graduação em Composição e Viola de Orquestra, é guitarrista profissional desde a sua adolescência. Atua ainda como diretor musical, criador de bandas sonoras e instrumentalista, tanto no meio erudito como no popular.



© Alvaro Alonso

MARTÍN SUED **bandoneón**

As suas composições têm um caráter lúdico, sensível e poderoso, com uma personalidade que manifesta-se tanto na sutileza harmônica quanto na força rítmica. E neles podem ser encontradas uma infinidade de referências como o jazz, a música contemporânea e até o rock, sempre mantendo um vínculo forte e claro com a música tradicional argentina. Atualmente reside em Portugal onde lidera o sexteto "Martin Sued & Orquestra Asintomática". Junto com Luis Guerreiro, forma o trio "Encontro Iberoamericano", liderado por Yamandú Costa, com quem lançou recentemente o álbum "Caminantes" (2021). Faz ainda dueto com Bernardo Couto (guitarra portuguesa) e "Jangada de Pedra", a par de Marco Santos. Em 2018 lançou seu primeiro álbum de bandoneon solo, "Iralidad", que apresentou nos Estados Unidos, Alemanha, França, Portugal, Holanda, Brasil, Paraguai e Argentina Na Argentina, de 2007 à atualidade, lidera o quinteto "Tatadios", com o qual gravou os discos "Crecida" (2009), "Panal" (2013) e "Insistir" (2020) apresentados em diferentes palcos na Europa e América Latina.

Participou como solista em concertos de Música de Câmara, tocando suas próprias composições e música de Astor Piazzolla, com diferentes orquestras e conjuntos da Europa e da América Latina, como Orchester de Chambre de Geneve (Suíça), Orquestra da ULBRA (Brasil), Camerata Atlántica (Portugal), Orquestra Juvenil Municipal de San Martín (Argentina) e Ensemble SurdelSur (Argentina), entre outros. Colaborou em concertos e gravações com artistas como Pablo Ziegler, Daniel Binelli, Guillermo Klein, Diego Schissi, Quique Sinesi, Magic Malik, Jairo, Liliana Herrero, Gilberto Gil e António Zambujo, entre muitos outros.



©Leonor Ferreira

MIGUEL BORGES COELHO **piano**

Natural do Porto, Miguel Borges Coelho mantém uma carreira de solista e músico de câmara, em paralelo com a carreira de professor de piano na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE), no Porto.

Considerado por muitos um dos melhores pianistas portugueses da actualidade, iniciou o estudo do piano com Amélia Vilar, prosseguindo a sua formação no Conservatório daquela cidade, com Isabel Rocha.

Como bolseiro da Fundação Gulbenkian estudou na Hochschule für Musik Freiburg, com V. Margulis e na Escuela Superior de Música Reina Sofia, com D. Bashkirov e G. Egyazarova (piano) e Martha Gulias (Música de Câmara).

Venceu vários concursos nacionais de piano e obteve o 2º Prémio e o Prémio para a interpretação da obra contemporânea no XIV Concurso Internacional de Música da Cidade do Porto. Em 1998 o Ministério da Cultura atribuiu-lhe o Prémio Revelação "Ribeiro da Fonte".

Actuou em Portugal, Espanha, França, Suíça, República Checa, Brasil e Colômbia, nomeadamente no CCB, Casa da Música, Gulbenkian, São Carlos, Euskalduna (Bilbao), Kursaal (San Sebastián), Baluarte (Pamplona), Rudolfinum (Praga) e em festivais como os de Sintra, Póvoa do Varzim, Dias da Música, Terras Sem Sombra, Folles Journées (Nantes), Quatuors à Cordes en Pays de Fayence, Mozart (Coruña), Quincena Musical (San Sebastián) e Musika/Música (Bilbao).

Foi solista com as orquestras do Algarve, APROARTE, de Câmara de Praga, Clássica da Madeira, EPMVC, Filarmonia das Beiras, Gulbenkian, Metropolitana de Lisboa, Nacional do Porto, Sinfónica de Euskadi, Sinfónica Portuguesa e Sinfonietta de Lisboa.

Colabora assiduamente com a pianista Marta Zabaleta, tendo actuado ainda com músicos como Pedro Burmester, Afonso Fesch, Paulo Gaio Lima, Michal Kanka, Frantisek Novotni, Asier Polo, Filipe Quaresma, Gerardo Ribeiro, Pedro Ribeiro, António Rosado, António Saiote, Pavel Sporcl, Álvaro Teixeira Lopes, e os quartetos Capela, de Matosinhos, Prazak e Talich.

Fez estreias mundiais de obras de F. Lopes Graça e J.P. Oliveira.

Gravou um CD duplo com obras de J. Peixinho (Numérica). Para a editora Praga Digital (Harmonia Mundi), em colaboração com o violoncelista Michal Kanka ou com o Quarteto Prazak, gravou quatro CDs com obras de M. Weinberg, E. Bloch, R. Strauss, e A. Tcherepnin. O CD dedicado a Weinberg foi Choc Disc para a revista "Le Monde de la Musique" e, tal como os CDs dedicados a Bloch e Strauss, Diapasón 5 para a revista Diapasón.



NUNO PINTO clarinete

Um dos mais internacionais músicos portugueses, já participou em vários Festivais Internacionais de Música em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Áustria, Inglaterra, Itália, Eslovénia, Hungria, Polónia, Brasil, Estados Unidos, China e Japão. Tem dedicado uma grande parte do seu trabalho à música de câmara e à música contemporânea, tendo trabalhado com inúmeros músicos e grupos. É membro fundador dos grupos de câmara Camerata Senza Misura, Trivm de Palhetas e Clarinetes Ad Libitum e ainda membro do Sond'Ar-te Electric Ensemble e da OrchestrUtopica, para além de tocar em duo com a pianista Elsa Silva. Estudou clarinete com Saul Silva, António Saiote, Michel Arrignon e Alain Damiens, em Portugal e França. Frequentou ainda master-classes orientadas pelos clarinetistas Guy Dangain, Walter Boeykens, Howard Clug, Robert Fontaine e Alois Brandhofer. Estreou mais de 100 obras de 60 compositores e é dedicatário de obras de Cândido Lima, Luís Tinoco, Sérgio Azevedo, Ricardo Ribeiro, Telmo Marques, Virgílio Melo e Miguel Azguime.

Foi solista com a Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Porto, Orquestra do Norte, OrchestrUtopica, Solistas do Porto, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra de Câmara Musicare, entre outras. A sua discografia inclui 17 discos com gravações em áreas tão diversas como a música contemporânea, de câmara, ensemble, world music e jazz. Destaca-se a gravação de várias obras de compositores portugueses, algumas inéditas e/ou em primeira edição, para clarinete solo e para clarinete e piano, como o disco de 2016 "Tempo de Outono", com a pianista Elsa Silva (Artway Records) considerado um dos melhores discos do ano pelo jornal Público.

Nuno Pinto é artista das marcas Buffet Crampon e Vandoren.



O BANDO DE SURUNYO

direção artística Hugo Sanches

O Bando de Surunyo é um ensemble especializado na interpretação de música dos séculos XVI e XVII. O nome é retirado de um vilancico seiscentista português e significa "bando de estorninhos". O ensemble é a frente interpretativa e laboratorial de um projecto multidisciplinar que nasceu como imagem sonora do doutoramento de Hugo Sanches, inserido no vasto projecto multidisciplinar "Mundos e Fundos" do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra e incide particularmente sobre repertório inédito albergado por fontes portuguesas, apresentando em quase todos os seus concertos obras inéditas em primeira audição moderna. O projecto abrange, porém, música tanto de aquém como de além-fronteiras, tendo como objectivo proporcionar ao público, através da música e da poesia, o contacto com a pluralidade, ecletismo e riqueza do pensamento e imaginário do renascimento e barroco europeus.

Hugo Soeiro Sanches nasceu no Porto em 1973. É doutorado com distinção e louvor em Estudos Musicais pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). Mestre e licenciado em música antiga (alaúde) pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Politécnico do Porto, Hugo desenvolve a sua carreira em 3 frentes: o ensino, a performance e a investigação. No domínio do ensino, é actualmente coordenador do Curso de Música Antiga da ESMAE, onde lecciona teoria e prática interpretativa histórica, alaúde, música de câmara e baixo contínuo desde 2010. Fora do campo especializado da música antiga, lecciona metodologia da investigação no Mestrado em Interpretação Artística.

FESTIVAL PROVÍNCIA
CIA 20 APRESENTA
ÇÃO SONORA 2023
FESTIVAL PROGRAMA
MA PROVÍNCIAS SON
NORA ARTISTAS 20
23 FESTIVAL PROV
ÍNCIA **EQUIPA** FEST
IVAL SONORA 2023
LOCAIS PROVÍNCIA
SONORA 2023 FEST
TIVAL PROVÍNCIAS
SONORA 2023 FEST

Direção Artística e Coordenação Geral



©PatriciaSilveira

DALILA TEIXEIRA

Dalila Teixeira, pianista e gestora cultural, colabora com a Artway desde 2020, ano da criação de uma nova plataforma de jovens artistas e projetos emergentes, Artway Showcase, pela qual é responsável. Nesse âmbito, tem produzido diversos projetos variados, desde concertos a gravações, passando por inovadores eventos “Showcase @” e “Showcase à sexta”. Participa ainda na criação do Podcast “Colaterartes” em 2021 e, em 2022 do Festival “Província Sonora”.

Enquanto pianista e diretora artística do Quarteto Caleidoscópio, do qual é fundadora, apresenta na Casa da Música, em Fevereiro de 2022, VÓRTICE (para o fim de um tempo), uma espécie de sequela do Quatuor pour la fin du Temps, de O. Messiaen. Este projeto de criação conjunta teve o apoio do Ministério da Cultura.

Mestre em piano pela ESMAE, foi aluna de Miguel Borges Coelho, Pedro Burmester e Daniel Moreira. É pianista acompanhadora no Serviço Educativo da Casa da Música e na Academia de Música José Atalaya.



©PatriciaSilveira

VANESSA PIRES

Vanessa Pires, n. 1980, licenciada em música (violoncelo) na ESMAE e mestre em gestão de empresas e instituições culturais pela Universidade de Barcelona. Desde a Capital Europeia da Cultura Porto 2001 que integra vários projetos musicais e discográficos da Casa da Música onde é, atualmente, membro da Orquestra Barroca. É diretora da Artway, empresa de gestão cultural e projetos artísticos, sediada no Porto, da qual foi co-fundadora em 2011. Integrou a Associação Europeia dos Agentes Artísticos representando Portugal, pela primeira vez, desde a criação desta em 1947. Produziu inúmeros projetos discográficos dos quais se destaca “Archipelago” (Luís Tinoco / Drumming GP / Odradek) vencedor do Prémio Play para melhor álbum de música erudita em 2019. O trabalho que tem desenvolvido em estreita parceria com artistas, técnicos, programadores, salas de espectáculo, festivais, autarquias, entre outros, confere-lhe uma compreensão única e abrangente da cena musical portuguesa e europeia, sendo impulsionadora de uma dinâmica de internacionalização de músicos e projetos portugueses, ao mesmo tempo que contribui ativamente para o desenvolvimento do tecido artístico e cultural em Portugal. Está envolvida em vários

projetos com financiamento público português e europeu, tais como "Património Musical Português: criação e recriação sonora" e "Building Music Heritage". É diretora executiva dos projetos "International Clarinet Studio", "Província Sonora" e "Showcase @" e também gestora artística da "Temporada Darcos". É fundadora da Associação Portuguesa dos Amigos da Música. Desde 2018 lecciona a disciplina de Gestão de Carreira Artística na ESMAE. Tem tido um papel de relevância no incentivo a jovens músicos e, em 2020, criou a plataforma para jovens artistas e projetos emergentes "Artway Showcase". Dá formação regular em áreas de produção e gestão cultural e artística.

Assistência Artística



©FranciscoGomes

PATRÍCIA SILVEIRA

Patrícia Silveira, soprano lírico e produtora cultural na Artway, encontra-se a terminar o Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Artes do Espetáculo (ESMAE). Já esteve envolvida na produção e promoção de inúmeros projetos, dos quais se destacam os seguintes: responsável pela produção do Concerto pela Paz no Coliseu Porto Ageas; assistência de produção nas gravações do disco "Alepo e outros silêncios" (Next) de Luís Tinoco; produção do concerto do Quarteto Caleidoscópio, "Vórtice para o fim de um tempo", com estreia na Casa da Música em Fevereiro de 2022. Faz parte da equipa de produção do projeto "Building Musical Heritage" financiado pela Comissão Europeia - Europa Criativa. É membro fundador do grupo Bando de Surunyo, do qual também é responsável pela produção, e com o qual já teve oportunidade de gravar o disco "Ai dina, dina, dana" e de realizar inúmeras apresentações em Portugal e no estrangeiro. Em 2017, licenciou-se em Canto Lírico na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (ESMAE) e, no ano seguinte ingressou no mestrado no Conservatorium van Amsterdam onde trabalhou com Sasja Hunnago, Selma Harkink e com o pianista Jan-Paul Grijpink. Em 2021, foi finalista do Prémio Jovens Músicos - RTP Antena 2 e, como solista, fez uma digressão nos Países Baixos com o ensemble Holland Baroque.

Direção de Produção



©PatriciaSilveira

CATARINA SÁ RIBEIRO

Residente e nascida no Porto, em 1990.

Actualmente integra a equipa da Artway, colaborando como produtora, desde Setembro de 2022, participando na organização e produção de vários concertos e festivais, sob a direcção de Vanessa Pires e acompanhada por Dalila Teixeira, Patrícia Silveira e Francisco Gomes.

Frequenta ainda o primeiro ano do Mestrado em Composição na ESMAE, sob a orientação do Prof. Carlos Azevedo.

Descobriu a paixão pela produção ainda na juventude, através do teatro amador, tendo, entre 2010 e 2015, assumido a direcção da Associação Juvenil Contracorrente Fábrica Teatral e Musical. Foi aqui que deu os primeiros passos enquanto actriz e produtora informal de espectáculos musicais e teatrais. Em 2014 participa, também de modo informal, na organização do Festival Rampa Jazz da ESMAE vindo a assumir por duas vezes em anos seguintes a direcção de produção deste festival académico.

Paralelamente à actividade na produção de espectáculos musicais, compõe regularmente a convite de várias entidades culturais. O seu percurso musical inicia-se em 1994 no Instituto Orff do Porto, Ingressa na ESMAE em 2008 e licencia-se em Piano Jazz (2014) e em Composição, pela ESMAE (2020). Tem estreado várias obras desde 2020 entre as quais Vórtice - Para o fim de um tempo, uma criação colaborativa e multidisciplinar.

Direção Técnica



©PedroGardinha

JOSÉ MONTEIRO

José Monteiro teve, desde muito cedo, um contacto muito próximo com a música. Desde a sua presença na Academia de Música de Vilar do Paraíso, à sua experiência como bailarino, o apogeu da sua carreira, até à data, acontece com a sua licenciatura em Produção e Tecnologias da música, na ESMAE.

A partir de 2017, tem vindo a desenvolver a sua carreira no “mundo do áudio”, tendo já um portfólio de trabalho tanto de gravação, como de som e produção de espetáculos, em salas como o Teatro Nacional São

João, o Teatro Helena Sá e Costa, Casa da Música, Teatro do Bolhão, entre outros. Integra a equipa técnica do Quarteto Contratempus.

No âmbito da criação musical trabalha também na produção e composição de músicas originais ou arranjos de World Music.

A tudo isto, junta uma vasta versatilidade em diversas áreas: como percussionista integra o projeto "Hai-Luz" que se dedica à música medieval e recentemente como membro substituto no grupo "Os Burricos"; como bailarino integrou vários bailados, como "Habeas Corpus" de Ruben Marks. Entre muitas outras valências.

Comunicação



©PatriciaSilveira

FRANCISCO GOMES

Francisco Gomes, n. 1998, demonstra um enorme interesse pela promoção e divulgação de projetos culturais e artísticos. É licenciado em Som e Imagem e mestre em Gestão de Indústrias Criativas pela Universidade Católica do Porto. Atualmente encontra-se a realizar uma Pós-Graduação em Branding no Instituto Português de Administração de Marketing. Colaborou na produção de vários projetos: assistente de produção nas gravações das Suites de Bach do violoncelista Filipe Quaresma no Mosteiro de São Bento da Vitória, no Porto; no concerto na Casa da Música de "Vórtice (para o fim de um tempo)" do Quarteto Caleidoscópico; divulgação do lançamento do disco "Beethoven: Cello Sonatas & Variations" (Artway Records) do pianista António Rosado e do violoncelista Filipe Quaresma, na Casa da Arquitetura, em Matosinhos; promoção e assistência de produção no lançamento do disco "Alepo e Outros Silêncios" (Next) do compositor Luís Tinoco no Museu do Oriente, em Lisboa. É responsável pela promoção de diversos artistas reconhecidos nacional e internacionalmente, e de projetos como "Showcase @ Fundão", "International Clarinet Studio", "Uma Performance Consciente - Workshops de Mindfulness" e "Bridging Musical Heritage".

FESTIVAL PROVÍNCIA
CIA 20 APRESENTA
ÇÃO SONORA 2023
FESTIVAL PROGRAMA
MA PROVÍNCIAS SON
NORA ARTISTAS 20
23 FESTIVAL PROV
ÍNCIA EQUIPA FEST
IVAL SONORA 2023
LOCAIS PROVÍNCIA
SONORA 2023 FEST
TIVAL PROVÍNCIAS
SONORA 2023 FEST

Auditorium scuole Valdisotto

Via Roma, 172, Cepina SO 23030 Valtellina, Itália

Casa de Lamas

Largo Prof. Brás da Mota 91, 4850-531 Vieira do Minho

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

R. do Campo dos Mártires da Pátria, 6000-097 Castelo Branco

Fundação Rei Afonso Henriques

Av. del Nazareno de San Frontis, 49027 Zamora, Espanha

Igreja de São Pedro

5340-255 Macedo de Cavaleiros

Praça Central (ar livre)

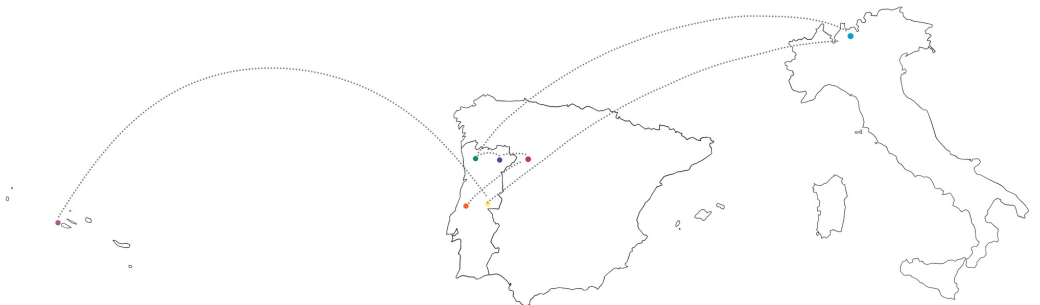
Praça Guilherme de Abreu, 4850-527 Vieira do Minho

Palácio dos Ataídes

Largo Cândido Reis 21, 2400-097 Leiria

Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional da Horta

Rua Walter Bensaúde 14, 9900-142 Horta, Faial



• 1. LEIRIA, PORTUGAL • 2. ZAMORA, ESPANHA • 3. MACEDO DE CAVALEIROS, PORTUGAL • 4. VIEIRA DO MINHO, PORTUGAL • 5. VALTELLINA, ITÁLIA • 6. CASTELO BRANCO, PORTUGAL • 7. FAIAL, PORTUGAL

FICHA TÉCNICA

Direção artística e Coordenação Geral
Dalila Teixeira e Vanessa Pires

Assistência Artística
Patrícia Silveira

Direção de Produção
Catarina Sá Ribeiro

Direção Técnica
José Monteiro

Comunicação
Francisco Gomes

+ **INFO**

www.provinciasonor.pt

Artway

Rua Sá da Bandeira, 612, 4000-431 Porto, Portugal
geral@artway.pt

www.artway.pt

Festival Província Sonora



Organização



Estrutura apoiada por



Apoio institucional



Apoio à comunicação



Parceiros

